

"Diário da Notícias" 14/9/84

Membro do Comité da Frelimo morto em combate com Renamo

UM MEMBRO do Comité Central da Frelimo, Zacarias Tomas, morreu em 8 de Setembro numa tentativa de assalto pela Renamo ao centro açucareiro de Marromeu, foi ontem oficialmente anunciado em Maputo.

Quando participava activamente no combate aos atacantes daquela localidade da provincia de Sofala, Tomas foi mortalmente atingido por uma explosao, indicava um comunicado publicado pela Imprensa moçambicana.

Zacarias Tomas, de 51 anos,

operário tipográfico de profissão, era militante da Frelimo desde 1967.

Preso pela policia politica portuguesa em 1970, esteve dois anos na cadeia da Machava, junto ao Maputo.

Actualmente, era deputado à Assembleia Popular, primeiro-secretario distrital da Frelimo e administrador do distrito de Marromeu, onde se situam as instalações da empresa intervencionada Sena Sugar Estates.

O comunicado oficial a anunciar a sua morte é assinado pelo Comité Central do Partido Fre-

limo e pela Comissão Permanente da Assembleia Popular de Moçambique.

Nele se diz que, aos primeiros sinais da acção dos elementos da Renamo, Tomas se empenhara em garantir que a população de Marromeu fosse colocada em posições de segurança.

Quarta-feira, num telefonema para a sede da Anop, em Lisboa, um porta-voz da Renamo anunciara o ataque do dia 8 a Marromeu, junto ao rio Zambeze, tendo dito que os rebeldes haviam destruído ali uma fabrica de açúcar.